



ELEIÇÕES 2018

Os pré-candidatos à Presidência e quais dificuldades têm de superar até a campanha



PÁGINA 03

FAMOSOS PÁGINA 04

Astros de “Vingadores” ajudam garoto com doença terminal



Steven Spielberg quer uma versão feminina de Indiana Jones no futuro



Pipoca e Sofá

Filmes da semana nos canais abertos

CINEMA
Um Lugar Silencioso

Assistir ao terror 'Um Lugar Silencioso' quietinho no cinema nos torna cúmplices de seus protagonistas, sem poder gritar diante dos horrores que se vê na tela. O filme parte de uma premissa econômica para construir a tensão de uma família lutando pela sobrevivência de forma quase instintiva – e “quase” aqui é a palavra-chave, já que todos estão privados de emitir sons se não querem atrair os monstros que assolam a Terra.

Estamos em 2020, e a população do mundo foi dizimada. O roteiro escrito por Bryan Woods, Scott Beck e John Krasinski (que também dirige o longa a atua) não se preocupa muito em detalhar como isto aconteceu, mas diz logo de início que ninguém está seguro, sacrificando uma criança de forma quase brutal. A tragédia adiciona uma camada de culpa à já dramática situação vivenciada por Lee (Krasinski), Evelyn (Emily Blunt) e os filhos Marcus (Noah Juppe) e Regan (Milliecent Simmonds), deficiente auditiva cujas necessidades especiais provavelmente salvaram o clã, uma vez que todos estavam habituados a falar na linguagem de sinais mesmo antes da catástrofe. Como diz a teoria de evolução, são os mais adaptados que sobrevivem.

Esta ideia de que são justamente as nossas particularidades que acabam por nos tornarem especiais é algo recorrente em obras que fletam com o terror e a ficção-científica, como em obras de cineastas como Steven Spielberg ('Contatos Imediatos de Terceiro Grau', 'Guerra dos Mundos') e M. Night Shyamalan ('Sinais'). O filme guarda semelhanças claras com estes antecessores, mas tem o mérito de construir uma atmosfera angustiante que perdura durante todos os seus 90 minutos.

Não há momentos para respirar. Isso faz com que, quando a personagem de Emily Blunt consegue enfim gritar em contexto onde não será ouvida pela criatura, a liberação de tensão contida naquela imagem chegue a arrepiar o público.

Sem explicar as coisas demais e evitando alongar sua trama mais do que o necessário, 'Um Lugar Silencioso' se conecta diretamente com as emoções mais básicas do ser humano.

DOMINGO
DOMINGO MAIOR
Operação de Risco: Cidade em Chamas - O policial Wu se tornou o herói da cidade após impedir os planos de perigosos bandidos. Ao se deparar com uma nova onda de violência, ele resolve se aliar ao arrogante Chen para procurar os criminosos que estão aterrorizando a cidade. Os policiais descobrem uma conspiração e precisam correr contra o tempo para salvar o mundo da completa destruição.

SESSÃO DE GALA
As Sessões - Mark O'Brien é um escritor e poeta que, ainda criança, contraiu poliomielite. Devido à doença, ele perdeu os movimentos do corpo, com exceção da cabeça, e precisa passar boa

parte do dia dentro de um aparelho apelidado de “pulmão de aço”. Mark passa os dias entre o trabalho e as visitas à igreja, onde conversa com o padre Brendan, seu amigo pessoal. Sentindo-se incompleto por desconhecer o sexo, Mark passa a frequentar uma terapeuta sexual. Ela lhe indica os serviços de Cheryl Cohen Greene, uma especialista em exercícios de consciência corporal, que o inicia no sexo.

CORUJÃO
Pequeno Dicionário Amoroso 2 - Quinze anos após se separarem, Luíza e Gabriel se reencontram no cemitério, logo após o velório do padrasto dela. Luíza casou-se novamente, com Alex, e com ele teve um filho, enquanto Gabriel teve

várias namoradas e hoje vive com Jaqueline, bem mais jovem do que ele. O reencontro faz com que Gabriel visite Luíza na galeria de arte que administra e, impulsionado pelo fato dela estar bem infeliz no casamento, eles logo iniciam um caso. Paralelamente, Alice, a filha de Gabriel com Bel, se mete em um complicado triângulo amoroso envolvendo um homem e outra mulher.

SEGUNDA
SESSÃO DA TARDE
A inveja mata - Tim e Nick são vizinhos, trabalham juntos e são também grandes amigos. Porém, a amizade entre eles fica abalada após um dos planos mirabolantes de Nick, o “Evaporizador”, um spray que faz com que fezes de cachorro



ou qualquer outra porcaria simplesmente seja evaporado no ar, comece a fazer um grande sucesso. O problema é que Tim recusou a proposta de Nick de formar

uma sociedade com ele para negociar o produto, justamente por não acreditar em seu sucesso, e agora tem que aturar o enriquecimento cada vez maior do amigo.



Gazeta
Grupo Exata de Comunicação Ltda

CNPJ: 04.471.978/0001-92

Alameda do Contorno, 1508, Qd. 37, Lt. 05,
Santo Antônio, CEP: 74.853-120, Goiânia-GO

COMERCIAL
Tel: (62) 3249-8883 / (64) 3453-8883
comercial@gazetadoestado.com.br

PUBLICAÇÃO LEGAL
Tel: (62) 3249-8883 /
(64) 3453-8883
editais@gazetadoestado.com.br

DIREÇÃO GRÁFICA
Érika Sandra
DIAGRAMAÇÃO
Gabriela Nunes

CLASSIFICADOS
Tel: (62) 3282-7409 / (64) 3453-8883
classificados@gazetadoestado.com.br

DIRETOR PRESIDENTE
Adão dos Reis Gonçalves
adao@gazetadoestado.com.br
VICE PRESIDENTE
Helvislane Martins Gonçalves

REDAÇÃO - WhatsApp: (62) 9 9118-3777
redacao@gazetadoestado.com.br

REDAÇÃO SUL
Rua B-8, S/N, Qd. 14, Lt. 20, Itanhanga I
Caldas Novas - Goiás

DISTRIBUIÇÃO
Grupo Exata de Comunicação
luiscastrocarlos@gmail.com
(62) 9 92636547 - 9 83004318

ELEIÇÕES 2018

Os pré-candidatos à Presidência e quais dificuldades têm de superar até a campanha

À medida que as eleições de 7 outubro se aproximam, o número de pré-candidatos à Presidência aumenta - já são ao menos 18 nomes. Apesar de as projeções indicarem uma disputa com muitos candidatos, o cenário está, até o momento, tão aberto que dificulta até mesmo antecipar quais deles de fato estarão nas urnas

FERNANDA ODILLA /BBC - No entanto, todos os que aparecem nas pesquisas de intenção de votos ou que já anunciaram a intenção de disputar o pleito têm importantes obstáculos a superar até o início da campanha, marcada para começar em agosto.

Pendências na Justiça, disputas partidárias internas, tempo escasso de propaganda no rádio e na televisão, alta rejeição ou falta de popularidade e impedimento para participar de debates são alguns dos desafios que os postulantes à Presidência e seus respectivos partidos precisam driblar.

As legendas trabalham com prazos cada vez mais curtos para atrair políticos, firmar alianças e lançar seus candidatos na tentativa de aumentar suas chances eleitorais. Uma mudança na legislação em 2015 reduziu de um ano para seis meses o prazo para filiação partidária de quem quer disputar a eleição. Isso significa que quem pretende concorrer deve se filiar a um partido político até o dia 7 de abril. O registro das candidaturas, por sua vez, deve ser feito até 15 de agosto.

Do total do tempo de propaganda, 90% são distribuídos proporcionalmente ao número de deputados federais eleitos por cada legenda em 2014 e o restante será distribuído igualmente. Para participar de debates na TV, por sua vez, o candidato precisa estar filiado a um partido com mais de cinco congressistas. Por isso, muitas bancadas apostaram na janela de 30 dias aberta em março para a troca de legenda de políticos que queiram se candidatar sem o risco da perda do mandato em curso.

A BBC Brasil listou obstáculos dos principais pré-candidatos e partidos que já anunciaram a intenção de lançar um nome à Presidência da República. Confira:

LULA (PT)

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de 72 anos, tem liderado os cenários para a eleição presidencial em 2018, mas pode ser impedido de disputar a eleição, uma vez que a segunda instância da Justiça federal manteve por unanimidade a condenação dele por corrupção e lavagem de dinheiro. Assim, a candidatura do petista pode ser barrada pela Lei da Ficha Limpa.

Além de ter sido condenado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª região (TRF-4), que aumentou a sentença de 9 anos e seis meses para 12 anos e 1 mês, Lula pode ter a prisão decretada ainda em abril porque o Supremo Tribunal Federal (STF) recusou, por 6 votos a 5, o pedido de habeas corpus do petista para que ficasse em liberdade até que se esgotassem todos os recursos.

Embora a situação do ex-presidente tenha se complicado muito após a derrota no STF, isso não significa que necessariamente ele cumprirá integralmente os 12 anos de pena na cadeia. Há três caminhos que podem resultar na soltura do petista: 1) sua defesa pode apresentar novos pedidos de habeas corpus; 2) o petista pode ter sua condenação anulada pelos tribunais superiores; 3) O STF pode rever seu posicionamento sobre a prisão após condenação em segunda instância para todos os réus do país, o que beneficiaria Lula.

Assim, se tentar concorrer à Presidência, Lula pode usar a campanha como estratégia de defesa das acusações que pesam contra ele. A defesa de Lula, que tenta reverter a condenação sob o argumento de que o ex-presidente é inocente e que não há provas contra ele, traça estratégias jurídicas para mantê-lo na disputa eleitoral por meio de diferentes recursos e pedidos de liminares.

Até o momento, o ex-presidente possui apenas uma condenação, mas ele é réu em outras seis ações penais, sob acusação de crimes como corrupção, lavagem de dinheiro e obstrução de Justiça.

Além das pendências judiciais, Lula também tem rejeição alta - segundo pesquisa Datafolha realizada entre 29 e 30 de novembro, 39% disseram não votar nele de jeito nenhum. Na frente dele estava somente o presidente Michel Temer, com 71%. Na pesquisa de janeiro, Temer e o ex-presidente Fernando Collor de Mello apresentaram rejeição maior que Lula frente ao eleitorado.

Ainda assim, muitos integrantes da cúpula do PT veem em Lula a única opção para a disputa presidencial. Um plano B seria o ex-ministro da Educação e ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad, que já declarou ser uma "grande deslegância com

Lula" se colocar como opção do partido para 2018. Outro nome cogitado pelo partido é o ex-ministro e ex-governador da Bahia Jaques Wagner.

O PT enfrenta dificuldades para se coligar e deve participar das eleições sem partidos aliados.

Lula nasceu em Pernambuco, mas construiu sua carreira política em São Paulo, inicialmente como sindicalista. Em 1986, foi eleito deputado federal por São Paulo para participar da Assembleia Nacional Constituinte. Foi eleito presidente em 2003, depois de ter disputado as presidenciais outras três vezes. Comandou o Brasil por dois mandatos e elegeu a sucessora, Dilma Rousseff, em 2010.

JAIR BOLSONARO (PSL)

Segundo colocado nas pesquisas de intenção de votos, o deputado federal Jair Bolsonaro, de 63 anos, trocou de partido para disputar as presidenciais.

Bolsonaro, que estava filiado ao PSC, chegou a assinar a ficha de filiação do PEN (Partido Ecológico Nacional), que espera a homologação da Justiça Eleitoral para mudar o nome para Patriota - mudança feita a pedido do pré-candidato. Mas, em seguida, filiou-se ao PSL (Partido Social Liberal) para concorrer à Presidência da República. Como o PSL conta atualmente com uma bancada de 10 deputados, Bolsonaro vai poder participar de debates na televisão. Mas recursos de campanha ainda são vistos como um desafio para a candidatura de Bolsonaro. Os apoiadores do pré-candidato apostam na divulgação do número de uma conta para arrecadar doações na internet. O Tribunal Superior Eleitoral autorizou o uso de "vaquinha virtual" nessa eleição para arrecadar recursos de pessoas físicas - a doação de empresas permanece proibida. Bolsonaro enfrenta ainda o desafio de fazer campanha com pouco tempo de propaganda oficial no rádio e na televisão.

O PSL, por exemplo, elegeu apenas dois deputados federais em 2014, número que é levado em conta na hora do cálculo sobre o tempo de TV na eleição presidencial. Pelas regras atuais, é pouco provável que o partido tenha mais que 15 segundos de cada bloco de 12 minutos

e meio de propaganda (serão seis blocos por semana, durante 35 dias de campanha).

Bolsonaro tentaria contornar essa limitação usando redes sociais e contando com a produção espontânea de conteúdo de simpatizantes. O pré-candidato também vai precisar ainda mostrar a uma parcela do eleitorado que não é agressivo nem radical e que domina diferentes temas. Militar da reserva e professor de educação física, Bolsonaro é deputado federal desde 1991 - tem sete mandatos por cinco partidos diferentes.

GERALDO ALCKMIN (PSDB)

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, de 65 anos, assumiu em dezembro a presidência do PSDB para tentar apaziguar o partido, que se dividiu entre ficar ou sair da base do governo de Michel Temer.

Alckmin foi confirmado como o único postulante do PSDB, depois que o ex-senador e atual prefeito de Manaus Arthur Virgílio desistiu de participar das prévias para definir quem será o candidato tucano nas urnas. No fim de fevereiro, Virgílio criticou o correligionário paulista, a quem acusou de usar a máquina partidária para evitar a disputa, e anunciou que não vai fazer campanha para Alckmin.

O ex-prefeito de São Paulo, João Dória, era outro tucano que almejava a candidatura presidencial, mas acabou deixando o cargo para disputar o governo paulista. Muitos tucanos acreditam que ele "queimou a largada" ao fazer um giro pelo Brasil na tentativa de aumentar sua popularidade - ele ainda é considerado desconhecido no país e não conseguiu alavancar seu nome nas pesquisas.

Além das muitas disputas internas, Alckmin assumiu um PSDB desgastado pelas denúncias de corrupção contra integrantes do partido, em especial as que pesam contra o senador Aécio Neves, que disputou as eleições presidenciais em 2014. Alckmin também foi acusado de receber R\$ 10 milhões em quantias não declaradas da Odebrecht, o que nega.

O governador paulista, que deixará o cargo no Palácio dos Bandeirantes para fazer campanha, também não sabe se e quando contará com o apoio do DEM,

aliado fiel de eleições anteriores. Coligada, a chapa PSDB-DEM teria, por exemplo, mais tempo de propaganda, mas o DEM lançou candidato próprio.

Alckmin já disputou as eleições presidenciais em 2006, quando perdeu para Lula no segundo turno.

Formado em Medicina, começou a carreira política como vereador e, depois, foi prefeito de Pindamonhangaba (SP), sua cidade natal. Em 1994, foi eleito vice-governador de São Paulo e acabou assumindo o governo com o agravamento do estado de saúde de Mário Covas em 2001. Perdeu a disputa pela prefeitura de São Paulo em 2008, mas voltou como governador em 2010 e foi reeleito em 2014.

MARINA SILVA (REDE)

Com duas eleições presidenciais no currículo, Marina Silva, de 60 anos, lançou oficialmente a candidatura em 2 de dezembro de 2017. A ex-senadora e ex-ministra do Meio Ambiente, contudo, deve ter somente 12 segundos de propaganda, e dificilmente a Rede vai se coligar com outros partidos para aumentar o tempo na televisão e no rádio.

Mas como a Rede perdeu dois deputados federais - Alessandro Molon (RJ) e Aliel Machado (PR) foram para o PSB -, o partido conta com uma bancada de apenas três congressistas e, assim, não teria a garantia de participação de Marina nos debates. Caberia às emissoras a escolha de convidar ou não a candidata.

Marina enfrenta uma rejeição de 24%, segundo o Datafolha de novembro. Vai precisar também responder a críticas de ser omissa em momentos em que muitos aguardavam um posicionamento ou opiniões firmes sobre temas centrais ou disputas políticas e de ter declarado voto a Aécio Neves no segundo turno das eleições de 2014.

Avessa a embates e a ataques, a própria candidata avalia que será uma campanha extremamente agressiva.

Marina disputou as duas últimas eleições presidenciais, uma pelo PV e outra pelo PSB. Ela começou a carreira política no PT.

CIRO GOMES (PDT)

A candidatura presidencial do ex-ministro e ex-governador do Ceará

Ciro Gomes, de 60 anos, foi confirmada em março de 2018 pelo PDT.

A falta de aliados para fortalecer a candidatura numa coligação formal é um obstáculo a ser enfrentado. O PDT negocia alianças com o PSB e o PCdoB. "São conversas que ainda estão em construção", disse Carlos Lupi, presidente do PDT, à BBC Brasil.

O estilo franco e impulsivo que há anos rende a Giro a fama de "destemperado" pode ser um empecilho. "Todo mundo já teve uma palavra mal dita ou foi mal interpretado", pondera Lupi.

Ciro enfrenta uma rejeição de cerca de 22% do eleitorado, que, segundo o Datafolha de novembro, diz não votar nele de jeito nenhum, e não decolou. A depender do cenário ele tem de 6% a 10% das intenções de voto.

Ciro Gomes já foi prefeito de Fortaleza, deputado estadual, deputado federal, governador do Ceará e ministro dos governos Itamar Franco (Fazenda) e Lula (Integração Nacional).

Ele já passou por sete partidos em 37 anos de vida pública. Giro já concorreu à Presidência duas vezes, em 1998 e em 2002.

MANUELA D'ÁVILA (PCDOB)

Ao anunciar a ex-deputada federal e atual deputada estadual no Rio Grande do Sul como pré-candidata, o PCdoB praticamente acabou com a possibilidade de o partido ser vice numa eventual chapa encabeçada por Lula. Ao perderem o aliado, petistas classificaram a decisão do PCdoB como "erro histórico".

Manuela, de 36 anos, terá cerca de 20 segundos do tempo de propaganda e poderá participar de debates. Apesar de ter sido deputada federal por dois mandatos e líder do PCdoB da Câmara, Manuela não é um nome conhecido em todo o país. Conforme apontou o Datafolha de novembro, ela é conhecida por 24% do eleitorado. Entre os obstáculos, provavelmente, também estará a dificuldade de desassociar a imagem do partido à do PT - em especial porque o PCdoB foi contra o impeachment da presidente Dilma Rousseff e muitos de seus filiados defendem Lula das acusações que pesam contra ele na Justiça.

Confira a matéria completa, sobre todos os candidatos, no site do jornal: <http://gazetadoestado.com.br/>

Anne Hathaway está engordando para novo papel e não quer ouvir piadas com isso



Antes mesmo que surjam as primeiras fotos e os comentários maldosos sobre Anne Hathaway ter ganhado uns quilinhos a mais, a própria atriz avisou que o aumento de peso tem a ver com o papel num filme e mandou um recado para quem quiser criticar seu corpo.

“Eu estou ganhando

do peso para um papel no cinema e está indo tudo bem. Para todas as pessoas que vão fazer ‘fatshaming’ comigo nos próximos meses, não sou eu, é você. Paz”, escreveu em um post em seu Instagram, no qual mostra a rotina de exercícios que encara atualmente.

“Fatshaming”, prática a qual Anne se refere, é a ex-

pressão usada para definir quando alguém é ridicularizado publicamente por seu sobrepeso, a ponto de se sentir constrangido.

A atriz, que tem cinco projetos em andamento, não revelou para qual filme faz esta preparação. Seu próximo longa a estreitar é ‘Oito Mulheres e um Segredo’, previsto para chegar às telas em junho.

Astros de “Vingadores” ajudam garoto com doença terminal



Os astros do franquias “Vingadores” mostraram que podem ser heróis também na vida real. Os artistas garantiram uma visita a Emílio, de 11 anos, que sofre de uma doença terminal, e tem o sonho de conhecer os intérpretes dos personagens dos longas de Hollywood.

Tudo começou após um apelo da jornalista Shanon Brennon, da Fox News, no Twitter. “Preciso da sua ajuda, mundo do Twitter. Estou tentando ajudar um garoto

que está morrendo. Ele provavelmente tem apenas alguns dias de vida, e tudo o que ele quer é um ‘oi’ de um dos Vingadores. Se você tem uma conexão com alguma celebridade, me avise, ou apenas dê um retweet. Obrigada desde já”, escreveu a apresentadora.

Prontamente, Chris Evans – intérprete do Capitão América no cinema – respondeu ao apelo. Outros artistas como Paulo Bettany [o Visão], Chloe Bennet [a Skye de

“Agents of S.H.I.E.L.D.”], Ryan Reynolds [o Deadpool], Benedict Wong [o Dr. Estranho], Jeremy Renner [o Gavião Arqueiro] e Don Cheadle [o James Rhodes de “Homem de Ferro”] também se manifestaram para ajudar a criança. “Esse é o tipo de coisa que renova as minhas esperanças na humanidade - três mensagens dos Vingadores já chegaram até Emílio e mais duas estão sendo enviadas”, agradeceu Shannon pelo empenho dos internautas.

Steven Spielberg quer uma versão feminina de Indiana Jones no futuro

Steven Spielberg, cineasta responsável pela franquias Indiana Jones, revelou que gosta da ideia de ver uma mulher assumir o chapéu e o chicote típicos do personagem em uma futura continuação.

“Teríamos que mudar o nome para Indiana Joan ou algo assim, seria ótimo”, disse ao jornal britânico The Sun. “Minha mãe era

forte. Ela tinha uma voz e uma opinião muito forte. Eu tive muita sorte de ser influenciado por mulheres, as quais eu simplesmente amei demais – minha mãe e minha esposa”, justificou.

Spielberg confirmou ainda que o quinto Indiana Jones, cuja estreia já está marcada para julho de 2020, será o último de Harrison Ford no papel do

herói, mas garantiu ser a favor de que outras versões sejam feitas depois disto.

“Tenho quase certeza de que este será o último filme de Harrison Ford como Indiana Jones, mas [a franquias] certamente irá continuar.”

O consagrado cineasta acaba de estreitar a aventura ‘Jogador Nº1’, em cartaz nos cinemas brasileiros.



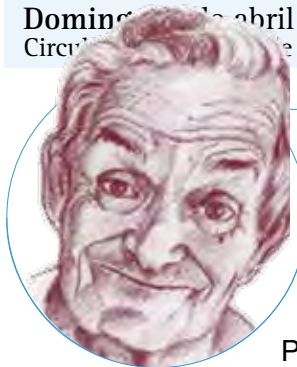
PROTESTE SENTENÇAS!

Simplifique sua busca pelo pagamento e envie decisões judiciais a protesto.



Acesse:
ieptbgo.org.br
e saiba mais

 **CARTÓRIOS DE PROTESTO GO**
INSTITUTO DE PROTESTO - IEPTB



TEIXEIRA MENDES CONTA

Na aula de química o professor pergunta:

- Quais as principais reações do álcool?

O aluno responde:

- Chorar pela ex, achar que esta rico, ficar valente e pegar mulher feia ...

Professor: - Tirou 10!

Licores Pierre, a tradição do genuíno licor artesanal produzido com a legítima cachaça, trazendo requinte ao seu paladar!
Contato Denise Pierre 62 9846-2265



Papéis e Açúcares

Decoração com Balões, Doces e Lembrancinhas

Ronise Mamede

98267-7191

RECEITAS PRÁTICAS E FÁCEIS

PÃO DE ESPINAFRE



INGREDIENTES

3 xícaras de farinha de trigo
1/2 maço de espinafre limpo
1 colher (sopa) de manteiga
1 tablete de caldo de galinha
1 colher (sopa) de açúcar
1 lata de creme de leite
2 tabletes de fermento biológico para pão
2 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado
1 ovo

MODO DE PREPARO

Numa panela em fogo baixo, coloque o espinafre e tampe a panela. Se der água, escorra e pique o espinafre. Aqueça a manteiga em fogo baixo, coloque o caldo de galinha e adicione o espinafre. Deixe refogar um pouco e desligue.

Numa tigela, coloque o fermento e o açúcar e misture até ficar líquido. Adicione o creme de leite, o espinafre, o ovo e o queijo parmesão. Aos poucos, vá adicionando a farinha de trigo e misture até que vire uma massa mole. Coloque em uma forma untada tipo de bolo inglês. Cubra com um pano de prato limpo e deixe crescer por 15 minutos. Leve a forma ao forno preaquecido por cerca de 40 minutos. Você pode incrementar essa receita com pedacinhos de bacon, presunto, mussarela e outros ingredientes de sua preferência. Se você optar por não usar o caldo de galinha, pode utilizar outros temperos, como pimenta, curry, sal e outros. Use a criatividade e aproveite!



Locação e Vendas
Impressoras e Copiadoras

O MELHOR CUSTO BENEFÍCIO A PARTIR DE R\$ 0,04

62 3920-1235
62 9256-4933

**ANUNCIE O BALANÇO ANUAL
DA SUA EMPRESA NO GAZETA**

**CONSULTE NOSSO
DEPARTAMENTO
COMERCIAL**

ANÚNCIOS

62 3249-8883 | 64 3453-8883

comercial@gazetadoestado.com.br

classificados@gazetadoestado.com.br

Gazeta do Estado

GRANDE CIRCULAÇÃO EM GOIÁS
E DISTRITO FEDERAL

www.gazetadoestado.com.br

COMPORTAMENTO

Por que a dor e a falta de prazer fazem parte da vida sexual de tantas mulheres?

Nas aulas de educação sexual na minha escola, parecia clara a mensagem que tentavam passar: se você for mulher, vai sentir dor durante as relações sexuais

GEMMA ASKHAM/BBC - Essa ideia de que nós deveríamos nos preparar para o desconforto nas relações sexuais fez com que muitas mulheres acreditassem que sentir alguma dor durante o sexo faz parte do pacote - não é algo que ocorre só na primeira vez. Ninguém nos contou que havia a possibilidade de o sexo ser, na verdade, prazeroso e sem sofrimento.

“SIMPLESMENTE ACEITEI A DOR”

“Eu não tinha ideia de que o sexo pudesse ser qualquer coisa que não sinônimo de dor”, relatou Jess, de 24 anos.

“Eu estava tão tensa que dificilmente alguém conseguiria entrar em mim, e isso me deixava muito retraída. Eu achava que o clitóris era algo que você tocava por alguns segundos e aí já tinha um orgasmo. Mas isso não era suficiente para que eu chegasse ao clímax, então achava que eu tinha algum problema. Tinham me dito que uma relação sexual poderia ter dor, então eu simplesmente aceitei isso e todo esse desconforto”, contou.

Mas no ano passado, graças a um namorado que Jess define como “generoso” e que gostava bastante das preliminares, a jovem britânica descobriu que a dor não era algo inerente a todas as relações sexuais. “Eu vi que isso era uma mentira”, disse à BBC.

RAZÕES MÉDICAS, PSICOLÓGICAS OU SOCIAIS

A youtuber Hannah Witton faz parte de um grupo de mulheres de vinte e poucos anos que está utilizando um canal na plataforma de vídeos para proporcionar uma conversa aberta sobre a sexualidade feminina.

“O motivo pelo qual muitas mulheres têm relações sexuais com dor é porque não nos ensinam a viver nossa sexualidade de outra forma”, afirma.

Ela ressalta que, em certas circunstâncias, a dor durante o sexo pode ser sintoma de algo mais grave.

“A dor na vagina pode ser causada por problemas como candidíase (uma infecção provocada por um fungo), por alguma outra doença sexualmente transmissível ou por vaginismo, uma condição pela qual os músculos próximos à vagina se contraem com força, por irritação ou pelo contato

Ilustrações: Rebecca Hendin/BBC Three



O sexo pode ser uma experiência dolorosa para muitas mulheres



‘Tinham me dito que uma relação sexual poderia ter dor, então eu simplesmente aceitei isso’, disse Jess



‘A única representação que muita gente tem sobre sexo é o que se vê nos filmes pornôs ou nas obras de Hollywood’, disse Hannah Witton

com a borracha das camisinhas ou pelo sabão, explicou Swati Jha, porta-voz do Colégio de Obstetras e Ginecologistas do Reino Unido (RCGOC, na sigla em inglês).

Segundo ela, a dor que a mulher sente no sexo pode ser consequência de “uma doença inflamatória na pélvis, de endometriose, de algum mioma ou de síndrome do intestino irritável”. Jha aconselha a qualquer mulher que se preocupe com dores durante ou depois das relações sexuais que consulte um médico especialista para entender o que pode estar acontecendo.

Mas não existem apenas razões médicas para a dor durante o sexo. Para Kirstin Mitchell, médica e pesquisadora da Universidade de Glasgow, na Escócia, existem diversas razões psicológicas e sociais para que esse momento seja dolorido para algumas mulheres.

Ela é responsável por um estudo em 2017 que identificou que quase 10% das mulheres sexualmente ativas do Reino Unido entre 16 e 24 anos sentiam dores “sistemáticas” durante as relações sexuais - os autores da pesquisa definiram “sistemáticas” como as do-

res “sentidas durante o sexo durante três meses ou mais”.

DIREITO AO PRAZER

“Se uma mulher não tem o tipo de relação sexual que gostaria de ter, se ela não está excitada, se não tem confiança em si mesma para falar do que gosta ou do que não gosta, então o sexo pode ser mesmo doloroso”, explicou Mitchell.

Na opinião da especialista, é comum as mulheres não sentirem que têm “direito ao prazer” como os homens têm. Às vezes, elas sentem dor nas relações sexuais e acreditam

que simplesmente “é assim para as mulheres”.

Em outro estudo sobre o tema chamado A Critical Analysis of Sexual Satisfaction (Uma análise crítica sobre satisfação sexual, em tradução literal), a pesquisadora Sara McClelland, da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, pediu a homens e mulheres que descrevessem o que significava para eles uma “baixa satisfação sexual”.

Enquanto os homens falaram sobre aspectos como “tédio ou indiferença” de suas parceiras sexuais, as mulheres com frequência mencionavam a “dor”.

UM PROBLEMA DE COMUNICAÇÃO?

Kim Loliya passou a vida sentindo dor durante o sexo. Agora, porém, ela lidera uma campanha para reivindicar o direito das mulheres ao prazer e trabalha como editora da revista online Sex+zine, além de ter sido fundadora de um serviço de educação sexual em Londres.

Loliya acredita que o incômodo das mulheres durante a relação sexual não é necessariamente consequência de um problema físico, mas sim de um problema verbal.

“As mulheres sentem que não podem dizer quando sentem dor durante o sexo. Elas aprendem na sociedade que as mulheres são para serem ‘olhadas’, não ‘ouvidas’”, afirmou Loliya.

“Quando sentem dor, muitas vezes as mulheres acreditam que são elas que estão com algum problema e elas têm medo de que isso possa afetar seus parceiros. Elas se sentem culpadas e com vergonha dessa dor. E não se dão conta de que o que causa essa dor é a insegurança sobre seu corpo”, explicou.

Para reconstruir essa sensação de conforto e segurança, a especialista Mitchell aconselha as mulheres a voltarem um passo para trás.

“As relações sexuais não precisam ser só com penetração. Se você sente prazer estimulando o clitóris com os dedos, faça isso. No sexo, é preciso ir devagar, passo a passo, gradualmente, um escutando o outro”.

DESINFORMAÇÃO NOS FILMES

Outro problema apontado pelas especialistas são as informações

que chegam até as mulheres sobre como o sexo deve ser. Os filmes, por exemplo, mostram um tipo de relação sexual que não mostra exatamente essa “evolução gradual” nos carinhos.

“A única representação que muita gente tem sobre a lógica do sexo é o que se vê nos filmes pornôs ou nas obras de Hollywood”, disse Hannah Witton, a youtuber que fala abertamente sobre sexo nas redes sociais.

“Nos dois casos, as mulheres estão sempre prontas (para a penetração), desde o primeiro momento. A realidade das relações sexuais não está ali: a troca de carícias, as preliminares, como é algo que começa suave para depois ficar intenso. E não mostram também os lubrificantes - o que, inclusive, pode ser algo muito erótico”, comentou Witton.

Segundo Lydia, uma britânica de 21 anos, existe um estigma de que o lubrificante serve apenas para o sexo anal, mas utilizá-lo pode mudar completamente sua vida sexual.

“Antes, eu sentia dor nas relações sexuais, sentia tensão, irritação e só queria que elas acabassem logo. O lubrificante mudou completamente essa percepção”, contou.

Claire, de 24 anos, disse à BBC que começou a sentir menos dor quando assumiu mais o controle em suas relações sexuais.

“Agora nos beijamos mais, brincamos mais antes da penetração para garantir que eu esteja super relaxada. Depois, sou eu que ditto o ritmo da penetração. Isso funciona melhor do que pedir para meu parceiro ir mais devagar, porque ele faz isso três vezes, depois se esquece”, disse.

Segundo Kim Loliya, uma das coisas que é preciso deixar de lado é a ideia de que a excitação feminina é mais “complicada” ou que “dá muito trabalho”. “São ideias que ainda persistem em nossa cultura”.

“Ainda se tem o pensamento de que aquilo que é prazeroso para o homem deve ser também prazeroso para a mulher. Mas não é necessariamente assim que acontece, como muitas mulheres podem falar. E já está na hora de aceitarmos isso”, afirmou a editora e educadora do Instituto do Prazer, em Londres.

HORÓSCOPO

Áries (21 mar. a 20 abr.)

O dia promete algumas surpresas. Ouça sua intuição e vai descobrir como tirar o melhor proveito das mudanças. Bom momento para se livrar de coisas e tentar novos caminhos. Seu jeito atraente fica mais evidente, o que deve movimentar a conquista.

Touro (21 abr. a 20 mai.)

Bom período para juntar forças com os colegas e se aproximar de quem pensa como você. Mas também há sinal de competição. Se está saindo com alguém, é um bom dia para tornar a relação mais séria.

Gêmeos (21 mai. a 20 jun.)

Bom dia para concentrar toda a sua atenção no trabalho. Mas não se iluda -- será preciso o dobro da dedicação para atingir o resultado que busca. Olhe mais ao seu redor: alguém que encontra sempre pode despertar seu interesse.

Câncer (21 jun. a 21 jul.)

Com a Lua em seu paraíso astral, vai sobrar bom humor, jogo de cintura e alto-astral nesta quinta. A sorte também sorri para os seus interesses. Vale a pena fazer uma fezinha! Na paquera, você tem tudo para virar o centro das atenções.

Leão (22 jul. a 22 ago.)

Assuntos domésticos ou que envolvem a família podem exigir mais atenção hoje. Use o que aprendeu no passado para conquistar seus objetivos. Nos assuntos do coração, lembranças do passado podem despertar saudade de um antigo amor.

Virgem (23 ago. a 22 set.)

Sua agilidade de raciocínio, que já é grande, ficará ainda mais evidente. Bom momento pra resolver assuntos que exigem deslocamentos ou contato com o público em geral. Bom período para conversar com quem ama e esclarecer algumas coisas.

Libra (23 set. a 22 out.)

Hoje, você estará com mais apego às suas coisas. Só tenha cuidado para não exagerar na possessividade. Pode descobrir novas maneiras de ganhar dinheiro, mas será preciso muito empenho e dedicação. A dois, é melhor não sufocar a cara-metade.

Escorpião (23 out. a 21 nov.)

Com a Lua em seu signo, você vai sentir mais animação para encarar qualquer desafio! Explore seus pontos fortes, como a capacidade de se reerguer e dar a volta por cima. Mostre toda a sensualidade do seu signo para fisgar na paquera.

Sagitário (22 nov. a 21 dez.)

Seu desafio será esconder o jogo e cuidar dos seus interesses de maneira discreta. Nem todo mundo merece confiança, por isso, não fale mais do que deve para não revelar um segredo. Há chance de se interessar por alguém que já é comprometido.

Capricórnio (22 dez. a 20 jan)

O desejo de ajudar os outros pode crescer. Não pense duas vezes antes de viver novas experiências e romper barreiras que estavam limitando seu crescimento. Se busca novo amor, dê uma chance a alguém que tem interesses parecidos com os seus.

Aquário (21 jan. a 19 fev.)

Bom período para focar sua atenção na vida profissional. Deixe seu lado ambicioso vir à tona e não desista dos seus interesses com facilidade. Alguém com uma boa posição social ou que seja disputado tem mais chance de despertar seu interesse.

Peixes (20 fev. a 20 mar.)

Aproveite para pensar e planejar o que deseja alcançar a longo prazo, pois terá uma boa visão da situação em geral. Os estudos estão favorecidos. Alguém que mora longe pode balançar seu coração.

QUADRINHOS

Snoopy



BESTEIROL DO SEU DEDÉ

Salário Brasil - Você acha que um dia ele vai melhorar...

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Deputado paulista assassinado em 1971 pelas forças da Ditadura militar	O código que pune a contração	Artista como Tarsila do Amaral	A arte do grupo Corpo (pl.)	Classificação da eletrólise
Personagem-tipo de "O Quinze"	(?) Federal: controla a emissão do CPF	Diálogo de Platão sobre a virtude	"(?) passant": de passagem (fr.)	Ao rés do chão
Sol, em inglês				
Invento de Torricelli				A resposta da pessoa permissiva
Ligeiros; rápidos	Correio Aéreo Nacional (sigla)		Ver, em inglês	S
Método de verificação		A constelação da estrela Rigel	Rebelião armada	I
A nação mais pobre das Américas	Letra do escudo do Palmeiras (fut.)	Conjunção aditiva		M
		Brota com impeto		Animal da pecuária de corte
		Indicador de verbo no infinitivo	Becquerel (símbolo)	Sinal de vitória
Vitor Belfort, lutador carioca	Incluiu na lista de testemunhas			
A pilha típica do mouse wireless		Iguaria que rodeia o medalhão de filé	57, em romanos	
		Nações Unidas	Li (?), tenista	"Militar", em IPM
		Ajuda, em inglês		Peca que participa da jogada "roque", no xadrez
Município baiano com polo petroquímico				
Estácio de (?): fundou a cidade do Rio				
Confusão; balbúrdia (fig.)		Voz característica do pinto (pl.)		Novembro, no alfabeto fonético

BANCO 2/en.3/aid — sun.5/mênnon — óron.7/célers.

14



Solução

O	I	N	O	M	E	D	N	A	P
C	E	V	A	P	I	O	S		
I	R	Á	Á	C	A	V	A		
W	R	U	N	O	A	V	A		
I	L	A	R	R	V	A			
U	O	T	O	V	A	R	I		
D	B	L	A	L	I	V	A		
O	W	N	I	P					
N	O	I	O	E	T	S	E		
E	S	N	C	A	N				
W	R	S	E	R	E	L	E	C	
O	R	O	M	E	B	V	O		
N	E	L	N	N	S				
R	E	T	I	R	A	N	T		
F	B	P	P						